

Governo da Bahia construirá nova UPA em Ilhéus

Notícias

Postado em: 03/07/2020 10:50

Os cerca de 180 mil habitantes de Ilhéus, no sul da Bahia, tem um motivo a mais para celebrar o 2 de julho, data que marca a Independência da Bahia. Foi publicada, no Diário Oficial do Estado (DOE) desta quinta-feira (2), a licitação para a construção de uma nova Unidade de Pronto Atendimento (UPA), a ser erguida no bairro Esperança. Com investimento estimado em R\$ 5,5 milhões, a Secretaria da Saúde do Estado (Sesab) amplia as ações de fortalecimento da saúde na região.

Os cerca de 180 mil habitantes de Ilhéus, no sul da Bahia, tem um motivo a mais para celebrar o 2 de julho, data que marca a Independência da Bahia. Foi publicada, no Diário Oficial do Estado (DOE) desta quinta-feira (2), a licitação para a construção de uma nova Unidade de Pronto Atendimento (UPA), a ser erguida no bairro Esperança. Com investimento estimado em R\$ 5,5 milhões, a Secretaria da Saúde do Estado (Sesab) amplia as ações de fortalecimento da saúde na região.

De acordo com o secretário da Saúde do Estado, Fábio Vilas-Boas, o governador Rui Costa sempre colocou a saúde como prioridade da sua gestão e, nesse sentido, tem contribuído com a ampliação de serviços de saúde em Ilhéus. “Esta é uma janela de oportunidade única para reverter a deficiência crônica do sistema de saúde do município. Esta estrutura será a responsável pelo atendimento de até 350 pacientes por dia”, ressalta Vilas-Boas.

Nos últimos anos, o Governo do Estado construiu o Hospital Regional Costa do Cacaú (HRCC), cedeu equipamentos e mais de 200 servidores para fortalecer a rede municipal de saúde, além de iniciar a reforma e ampliação do Hospital Geral Luiz Viana Filho, que o transformará em uma unidade materno-infantil referência para alta complexidade.

Estrutura - A UPA 24h tipo 3 é formada por mais de 150 profissionais. A estrutura inclui raio-X, eletrocardiografia, pediatria, laboratório de exames e leitos de observação. Além disso, a unidade presta o primeiro atendimento aos casos de natureza cirúrgica e de trauma, estabilizando os pacientes e realizando a investigação diagnóstica inicial, de modo a definir, em todos os casos, a necessidade ou não de encaminhamento aos serviços hospitalares de maior complexidade. Nas localidades que possuem uma UPA, 97% dos casos são solucionados na própria unidade.

Fonte: Ascom/Sesab